

PRESS RELEASE

REF: 453015QUER

Projeto:

**Conservação e gestão orientadas para o mexilhão-do-rio
(margaritifera margaritifera)**

Projeto promovido por:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Financiamento

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

**FUNDO
AMBIENTAL**

Redação e elaboração: Modal Creativity (Multitarget, LDA)

Para algum esclarecimento ou agendamento de entrevista:

Paula Nunes da Silva (Quercus) - paulanunesdasilva@quercus.pt

Amílcar Teixeira (IPB) - amilt@ipb.pt

Tânia Santos (Modal Creativity) - tania.santos@modalcreativity.com

Contacto telefónico: 919 148 130

No dia mundial dos Rios, Quercus alerta para a conservação do mexilhão-do-rio

O Dia Mundial dos Rios é comemorado no dia 25 de setembro e tem como objetivo sensibilizar para a preservação dos rios de todo o mundo e alertar os cidadãos para as ameaças das quais estes têm sido alvo nos últimos anos, tarefa essa que a Quercus está a realizar através do projeto “Conservação e Gestão orientadas para o Mexilhão-do-Rio (*Margaritifera margaritifera*)”.

A poluição e as alterações climáticas constituem graves ameaças para os rios colocando em risco as espécies que nele habitam, como é o caso do mexilhão-do-rio. A Quercus alerta para a urgência de proteger e restabelecer a presença de mexilhão do rio (espécie *margaritifera margaritifera*) em território nacional de modo a combater a sua extinção.

A Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus) está a desenvolver um projeto POSEUR intitulado “Conservação e Gestão orientadas para o Mexilhão-do-Rio (*Margaritifera margaritifera*)” que se enquadra na celebração desta data, pois incentiva a uma boa gestão e conservação dos nossos rios. O objetivo deste projeto é a conscientização pública e o envolvimento ativo de vários atores sociais em prol da preservação do mexilhão e conseqüentemente dos rios.

Este projeto é coordenado pela Quercus, e cofinanciado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) e pelo Fundo Ambiental, o investimento do projeto é repartido pela componente técnico-científica, pela requalificação de infraestruturas (Posto aquícola de Castrelos – Bragança) e pela comunicação e disseminação do mesmo.

A sua componente técnico-científica está assegurada pelo Consórcio MCG *Margaritifera*, composto pelo Instituto Politécnico de Bragança, Faculdade de Ciências – Universidade de Lisboa, ICETA/ CIBIO-InBio – Universidade do Porto, Universidade do Minho, Freshwater Lda, BIOTA Lda e Universidade de Aveiro.